

EDITORIAL

Prezados Leitores,

A *Revista de Ciências da Administração (RCA)* chega ao número 35 iniciando mais um ano de publicações. O novo ano trouxe mudanças para a RCA, neste ano temos como Editor-Chefe o Professor Pedro Antônio de Melo e como Editora Executiva a Professora Gabriela Gonçalves Silveira Fiates. Outra modificação é o aumento no número de artigos por edição, em 2013 passará a ser de 15 artigos. Diante das perspectivas, a RCA pretende dar continuidade à disseminação do conhecimento produzido por estudiosos na área de Administração e promover o desenvolvimento desta ciência.

Abrindo esta edição, Naira Silva, Alessandra de Linhares Jacobsen, Mário de Souza Almeida e Luiz Cláudio Cancellier de Olivo procuram por meio de uma pesquisa descritiva e do estudo de caso, com abordagem qualitativa, analisar o sistema de informação “UFSC sem papel”.

Na sequência, Rolando Juan Soliz Estrada, Lucas Charão Brito, Mariane Varardi e Ana Lourdes Nogueira Almeida apresentam o desenvolvimento de um Modelo de Planejamento para servir como base para a participação Política em uma Campanha Eleitoral.

Com o objetivo principal de analisar como as incubadoras de base tecnológica contribuem para o desenvolvimento das empresas nos diferentes estágios de incubação, o artigo de autoria de José Eduardo Storopoli, Marcelo Pereira Binder e Emerson Antonio Maccari buscou colaborar com o aprofundamento do conhecimento relacionado ao processo de incubação das empresas.

Aprofundar a discussão e oferecer subsídios à reflexão metodológica na temática dos Métodos Quantitativos, sob o recorte de suas aplicações nos estudos em Marketing do Comportamento do Consumidor, é o

que trata o artigo de Maria Aparecida Gouvêa, Leandro Campi Prearo e de Maria do Carmo Romeiro.

Antonio Carlos Gil, Eduardo de Camargo Oliva, Marcos Bidart Carneiro de Novaes e Edson Coutinho da Silva propõem uma reflexão dos fundamentos ontológicos, epistemológicos e metodológicos da Gestão para o Desenvolvimento da Regionalidade.

Averiguar os fatores que determinam a decisão de investimento de estrangeiros na indústria de transformação brasileira é a proposta da pesquisa de Nádia Campos Pereira, Cristina Lelis Leal Calegário e de Ricardo Pereira Reis, confirmando a hipótese de que não somente o investimento estrangeiro gera maiores ganhos de produtividade, mas também a produtividade induz a maiores ingressos de investimento estrangeiro.

Thiago Henrique Almiro Francisco, Alexandre Marino Costa, Adélcio Machado dos Santos e Alexandre Moraes Ramos buscam contextualizar em seu artigo as práticas gerenciais que configuram as funções administrativas de planejamento, de organização, de direção e de controle como um diferencial competitivo para o segmento privado da educação superior.

Estabelecer a articulação entre as noções de cultura organizacional e de território para analisar as manifestações culturais como fenômenos territorializados é o que aborda o artigo de Luciano Mendes e de Neusa Rolita Cavedon.

Escrito por Franciani Fernandes Galvão e Pedro José Steiner Neto, o décimo artigo tem como objetivo identificar e descrever o estágio em que se encontra a produção científica a respeito do Marketing Internacional no Brasil.

A *visão baseada em marketing internacional no Brasil*, trabalho de Paulo Henrique de Oliveira, Carlos Alberto Gonçalves e de Edmar Anderson Mendes de Paula, realiza uma análise da importância da Inteligên-

cia Competitiva (IC) como uma capacidade estratégica para as organizações contemporâneas.

O artigo de Patrick Michel Finazzi Santos e de Rafael Barreiros Porto propõe uma discussão, à luz dos arcabouços teóricos da Visão Baseada em Recursos e da Teoria Institucional, que aborda que as condições e a gestão ambiental podem contribuir com a vantagem competitiva sustentável.

Flávia Zimmerle da Nóbrega Costa, José Roberto Ferreira Guerra e Andre Luiz Maranhão de Souza Leão são os autores de *O Solo Epistemológico de Michel Foucault: possibilidades de pesquisa no campo da administração*, este trabalho tem como objetivo abordar o conceito de solo epistemológico de Michel Foucault como uma possibilidade para que uma nova ótica crítica seja aplicada à compreensão dos fenômenos no campo da Administração.

Por meio de um estudo empírico realizado em uma escola pública de ensino fundamental, Roberta Alvarenga de Almeida Vargas e Gelson Silva Junquillo realizam em seu trabalho uma análise da compreensão do exercício da gestão como fenômeno coletivo.

A proposta de Candido Borges, de Louis Jacques Filion e de Germain Simard no décimo quarto artigo é investigar se dois dos elementos do processo de criação influenciam no desempenho da nova empresa – o tempo que os empreendedores necessitam para criar uma empresa e as dificuldades que eles encontram durante a criação.

Para encerrar a edição, Siomara Elias Vicenzi e Segio Bulgacov apresentam uma pesquisa descritiva quantitativa realizada por meio de investigação de campo em 100 atividades empreendedoras, com o objetivo de compreender os fatores motivadores que influenciaram as ações empreendedoras estratégicas de pequenos empresários da região sul do Brasil.

A você uma ótima leitura e convidamos para navegar pela revista eletrônica em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/adm>>. Aguardamos você!

Grande Abraço,

Prof. Pedro Antônio de Melo
Editor-Chefe